



KnoWhy #239

Novembro 1, 2017

Por que muitos dos ensinamentos de Mórmon aparecem em Éter 4 e 5?

"E bem-aventurado é aquele que no último dia for considerado fiel ao meu nome, porque será levantado para habitar no reino preparado para ele desde a fundação do mundo. E eis que sou eu quem o disse. Amém."

Éter 4:19

O conhecimento

Éter 4 e 5 apresentam a conclusão de Morôni sobre o relato inspirador da visão do irmão de Jared do Cristo pré-mortal. Morôni tinha uma série de comentários editoriais a fazer aos futuros leitores gentios deste relato, incluindo como eles poderiam se preparar para receber tudo o que o Senhor havia revelado ao irmão de Jared. Ele queria que eles entendessem como poderiam vir a acreditar em suas palavras, e nas palavras de Cristo, bem como o que precisavam fazer para receber as bênçãos prometidas aos fiéis.

Ao fazer esses comentários em Éter 4-5, Morôni repetiu e fez uso de muitos dos temas e expressões verbais usados por seu pai, Mórmon. Por exemplo,

Morôni escreveu em Éter 4:11-12 que pelo "Espírito saberá que estas coisas são verdadeiras, porque persuade os homens a fazerem o bem". Em Morôni 7, Mórmon também declarou: "Pois eis que o Espírito de Cristo é concedido a todos os homens, para que eles possam distinguir o bem do mal; portanto, vos mostro o modo de julgar; pois tudo o que impele à prática do bem e persuade a crer em Cristo é enviado pelo poder e dom de Cristo" (Morôni 7:16).

Além disso, no final de seus escritos, Morôni repetiu esses mesmos princípios: "E tudo o que é bom, é justo e verdadeiro; portanto, nada que é bom nega o Cristo, mas reconhece que ele é" (Morôni 10:6).

O gráfico a seguir ilustra vários dos muitos usos intertextuais nos escritos de Morôni em Éter 4-5 e Morôni 10 de palavras distintas e temas doutrinários anteriormente escritos por Mórmon em Morôni 7:

O porquê



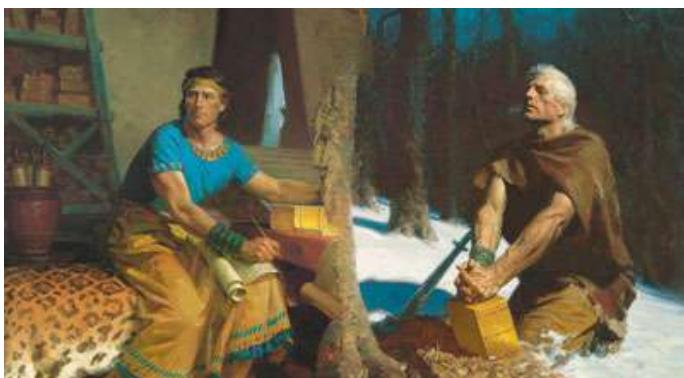
O material apresentado neste KnoWhy fornece um exemplo extenso de intertextualidade entre dois escritores do Livro de Mórmon. Talvez seja natural esperar que Morôni conhecesse e usasse as palavras de seu pai, o grande profeta-editor-historiador, Mórmon. O professor de direito da BYU, W. Cole Durham Jr., comentou sobre a relação entre os dois:

As escrituras fornecem apenas um relato limitado das relações familiares de Morôni e se concentram exclusivamente no pai e no filho, mas os vislumbres sugerem um vínculo rico em afeto natural, fortalecido pela preocupação mútua com o ministério.

Durham observou como esse vínculo afetou o conteúdo e o estilo da escrita de Morônii:

A própria estrutura dos escritos de Morôni reflete um profundo respeito por seu pai. Seus escritos iniciais (Mórmon 8 e Mórmon 9) tinham como objetivo apenas completar o registro de seu pai. Mais tarde, quando Morôni acrescentou seu próprio livro, aproximadamente dois terços de seu espaço foram

dedicados a uma apresentação dos ensinamentos e cartas de seu pai.



Morôni escolheu enfatizar vários dos importantes ensinamentos de seu pai, incluindo os temas centrais da fé, esperança e caridade, e a necessidade de vir a Cristo. Como observou o professor Durham, "esses temas são predominantes tanto nos escritos de Mórmon que Morôni citou, quanto na parte do Livro de Mórmon que Morôni escreveu.".

Assim como Morôni compartilhou com os futuros leitores os ensinamentos de Cristo que seu pai havia enfatizado, ele também transmitiu esses princípios em seu papel de mentor de Joseph Smith. Como a mãe do profeta registrou, na época José obteve as placas: "O anjo mostrou-lhe, por contraste, a diferença entre o bem e o mal, e as possíveis consequências da obediência e da desobediência aos mandamentos de Deus, de uma maneira tão marcante, que a impressão ficou sempre viva em sua memória até o fim de seus dias."

Leitura complementar

Central do livro de Mórmon, " Por que Néfi cita um Salmo do Templo ao comentar sobre Isaías? 2 Néfi 25:16)", KnoWhy 51 (4 de março de 2017).

Central do Livro de Mórmon, "Por que Jacó citou tantos Salmos? (Jacó 1:7; cf. Salmo 95:8)", KnoWhy 62 (17 de março de 2017).

W. Cole Durham, Jr., "Morôni", A Liahona, junho de 1978.



© Central do Livro de Mórmon, 2017

Notas de rodapé

1. Morôni apresenta essas palavras como uma citação da lembrança das coisas que Jesus Cristo lhe ordenou que escrevesse (Éter 5:1). Como a seção citada aqui é muito semelhante ao que Mórmon escreveu em sua carta transcrita em Morôni 7, os leitores podem especular que Morôni recebeu uma revelação de Cristo que havia sido dada anteriormente (pelo menos parcialmente) a seu pai, que a revelação havia sido originalmente dada a Mórmon e Morôni simplesmente tomou sobre si as instruções que Cristo havia dado a seu pai, ou que tanto Mórmon quanto Morôni receberam ensinamentos semelhantes nas revelações que cada um recebeu. Ver também John Gee, "Quotations of the Sealed Portions of the Book of Mormon", Insights 24, no. 6 (2004): pp. 2–3.
2. Ver o artigo da Central do Livro de Mórmon, "A quem Néfi citou em 1 Néfi 22? (1 Néfi 22:1)", KnoWhy 25, 30 de janeiro de 2017. Em relação ao uso intertextual de passagens bíblicas por Néfi, ele diz: "Longe de copiar a Bíblia de maneira servil e preguiçosa, os autores do Livro de Mórmon, como Néfi, entrelaçaram conscientemente cadeias de frases e passagens bíblicas de uma maneira intrincada que expandiu e reconceitualizou os ensinamentos dos profetas bíblicos. Esse fenômeno textual de recombinar citações, alusões e paráfrases de outros textos para novos fins literários é chamado de intertextualidade. Antigamente, essa era a marca de um bom escriba ou autor, e é encontrada explícita e implicitamente nos próprios livros bíblicos. Ver também, o artigo da Central do livro de Mórmon, "Por que Néfi cita um Salmo do Templo ao comentar sobre Isaías? (2 Néfi 25:16)", KnoWhy 51 (4 de março de 2017); "Por que Jacó citou tanto os Salmos? (Jacó 1:7; cf. Salmo 95: 8)," KnoWhy 62 (17 de março de 2017); "Por que algumas passagens das escrituras são sempre repetidas na conferência geral? (2 Néfi 25:26)", KnoWhy 69 (27 de março de 2017); "Por que Amon se baseou tanto na tradição em Alma 26? (Alma 26:8)", KnoWhy 133 (12 de junho de 2017).
3. W. Cole Durham, Jr., "Moroni", A Liahona, junho de 1978.
4. Durham "Moroni".
5. Durham "Moroni". Ver Mórmon 9:27-29; Éter 4:7, 11-19; Éter 12:23-41; Morôni 7; Morôni 10:4-23.
6. Lucy Mack Smith, History of Joseph Smith (Salt Lake City, UT: Bookcraft, 1958), p. 81.

Elemento paralelo	Moroni 7 (Mormon)	Eter 4-5 (Moroni)	Moroni 10 (Moroni)
Dirigionado a um público específico	Para a Igreja, os discípulos pacíficos de Cristo [7:3]	Aos gentios (4:6, 13)	Aos lamanitas (10:1)
Você deve ter fé, esperança e/ou caridade para fazer parte da Igreja/reino	[...] que vocês obtiveram a esperança suficiente para entrardes no descanso do Senhor [...] até que descanseis com ele no céu [7:3] [...] pois se nele não tendes fé, não sois dignos de ser contados como meus nome, porque será levantado para habitar no reino [...] o povo de sua igreja [7:39]	"Oem-aventurado é aquele que no ultimo dia for considerado fiel" E a não ser que tinhais caridez, não podes de modo algum ser salvos no reino de Deus; tampoco podés ser salvos no reino de Deus se não tendes fé e se não tendes esperança [10:21]	E a não ser que tinhais caridez, não podes de modo algum ser salvos no reino de Deus; tampoco podés ser salvos no reino de Deus se não tendes fé e se não tendes esperança [10:21]
Discretar o bem do mal, tudo o que é bom vem de Deus, é tudo o que é mau vem do diabo.	Portanto, um homem não pode fazer o bem; nem dará ele uma boa dádiva. Portanto, tudo o que é bom vem de Deus, e tudo o que é mau vem do diabo. Pois só que o Espírito de Cristo é concedido a todos os homens para que elas possam distinguir o bem do mal; portanto, vos mostro o modo de julgar; pois só que impõe à primitiva do bem e persuade a crer em Cristo é enviado pelo poder e dom de Cristo; por consequente podeis saber, com um conhecimento perfeito, que é de Deus. Mas tudo que persuade o homem a praticar o mal e a não crer em Cristo e a negá-lo e a não servir a Deus, podeis saber, com conhecimento perfeito, que é do diabo [...] Portanto, vos suplico, irmãos, que procureis diligentemente, na luz de Cristo, diferenciar o bem do mal!" [7:5-19]	Pois em virtude do meu Espírito saberá que estas coisas são verdadeiras, porque persuade os homens a fazerem o bem. E tanto quanto persuade os homens a fazerem o bem, vem de mim; porque o bem não vem de ninguém, a não ser de mim. En sou o mesmo que conduz os homens a todo o bem" [4:11-12]	E tudo o que é bom, é justo e verdadeiro; portanto, nada que é bom nega o Cristo, mas reconhece que ele é. E eu desejaria exortar-vos, meus amados irmãos, a vos lembrardes de que toda boa dádiva vem de Cristo. E ai dos filhos dos homens, se for esse o caso, porque não haverá entre vós quem pratique o bem, não, ninguém. Pois se há alguém entre vocês que faz o bem, será pelo poder e dom de Deus. [10:6, 18-25]
Ora ao Pai de "coração"	[...] [R]ogai ao Pai, com toda a energia de voso coração [...] [7:48]	Sim, quando invocareis o Pai em meu nome, com um coração quebrantado e um espírito contínuo [...] [4:15]	[...] perguntando a Deus, o Pai Eterno, em nome de Cristo [...] é preparamndo com um coração sincero e com real intenção [...] [10:4]
Pelo Espírito, pode-se conhecer a verdade	[A] maneira de julgar, para que tenuis um conhecimento perfeito, é tão clara como a luz do dia [...] Pois só que o Espírito de Cristo é concedido a todos os homens, para que eles possam distinguir o bem do mal! [7:15-16]	Pois em virtude do meu Espírito saberá que estas coisas são verdadeiras [...] [4:11]	[Ele] vos manifestará a verdade das delas pelo poder do Espírito Santo. E pelo poder do Espírito Santo podeis prover a verdade de todas as coisas [10:4-5].
Deus providenciaria testemunhas	Portanto, pelo ministério de anjos e por toda palavra que procedia do boco de Deus, começaram os homens a exercer fé em Cristo; e assim, pela fé, apegaram-se a todas as coisas boas; e assim foi a vinda de Cristo. Pois só que os anjos [estão] súperos [a Cristo], para ministrarem de acordo com a palavra de sua ordem, manifestando-se aos que têm uma fé vigorosa e uma mente firme em toda forma de santidade. E o ofício de seu ministério é chamar os homens ao arrependimento [...] a poder de Deus e também a sua palavra, do qual o Pai e o Filho e o Espírito Santo dão testemunho — e tudo isto se levará como um testemunho contra o mundo no último dia. [5:25, 29-31]	E serão mostradas a três, pelo poder de Deus; portanto, elas saberão com certeza que estas coisas são verdadeiras. E pela boca de três testemunharão estas coisas serão estabelecidas; e o testemunho de três e esta obra, na qual será demonstrado o poder de Deus e também a sua palavra, do qual o Pai e o Filho e o Espírito Santo dão testemunho — e tudo isto se levará como um testemunho contra o mundo no último dia. [5:24]	E exorto-vos a que recordes estas coisas; porque se aproxima rapidamente a hora em que sabereis que não é de mim, pois ver-me-éis no tribunal de Deus; e o Senhor Deus dir-vos-á: Não vos anunciiei muitas palavras, que foram escritas por este homem como alguém que clamasse dentre os mortos, sim, como alguém que falasse do pôr-do-sol mostrar-vos-á que aquilo que escreri é verdadeiro. [10:27-29]
O problema da incredulidade	Mas tudo que persuade o homem a praticar o mal e a não crer em Cristo e a negá-lo e a não servir a Deus, podeis saber, com conhecimento perfeito, que é do diabo [7:17]	Ora, depois disso todos eles degeneraram na incredulidade; [...] [O] conhecimento que está oculto por causa da incredulidade! [...] E que não chegam a vós por causa da incredulidade [...] Eis que quando rasgando esse véu de incredulidade que vos leva a permanecer em vossa terrível estado de iniquidade e dureza de coração e cegueira de mente [...] [4:3, 13-15]	[E] que todos esses dons dos quais falei, que são espirituais, nunca desaparecerão enquanto o mundo existir; a não ser pela incredulidade dos filhos dos homens. [Se] chegar o dia em que o poder e os dons de Deus desaparecerem do meio de vós, será por causa de incredulidade. [10:19, 24]